

ESPORTES

BASQUETE Brasília é novamente derrotado e vê São Paulo ficar a uma vitória da classificação às quartas de final do NBB

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Brasília esbarrou na eficiente marcação são-paulina no Nilson Nelson

Situação dramática

ARTHUR RIBEIRO*

O retorno do Brasília aos playoffs do Novo Basquete Brasil (NBB) virou drama. O time candango perdeu novamente para o São Paulo, desta vez, por 54 x 69, ontem, no Nilson Nelson, pela segunda partida das oitavas de final. Agora, está à beira da eliminação. Mesmo jogando em casa e com o apoio da torcida, os brasilienses buscaram a reação

tarde demais no confronto e aumentaram para 14 partidas o jejum sem vencer os paulistas na liga. Será preciso ganhar três vezes seguidas para seguir vivo no mata-mata. Contando o fim da temporada regular, são sete derrotas consecutivas do Brasília na atual edição do NBB. Em uma noite para ser esquecida pelo ataque da equipe da capital, o maior pontuador foi o armador Lucas Lacerda, com 17, seguido pelo ala Gemadinha (12). Uma das

principais armas ofensivas do plantel, o estadunidense Anton Cook marcou 2 pontos, com uma cesta convertida após oito tentativas. Do outro lado, Malcolm Miller foi o cestinha do duelo, com 18 anotados, acompanhado de mais 11 pontos e 7 rebotes do brasiliense Paulo Lourenço, responsável por lances importantes quando o São Paulo estava na defesa. Para reverter o cenário, os brasilienses precisam vencer os

próximos três duelos, a começar pela terceira partida, marcada para amanhã, às 20h15, no Nilson Nelson. Se necessário um quarto encontro, será em São Paulo, no sábado. Caso os representantes da capital consigam a recuperação, o jogo 5 será no quadradinho, em 6 de maio. O classificado encara nas quartas Paulistano ou Bauru.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

BRASÍLIA 64 45 ANOS

No mês de abril, Brasília completou mais um ano de vida. Muito além do concreto e dos traços modernistas de Niemeyer e Lúcio Costa, a capital do país carrega histórias, memórias e símbolos que pertencem a todos os brasileiros.

Para celebrar essa trajetória única, o **Correio Braziliense** criou um espaço especial reunindo relatos, imagens raras, curiosidades e conteúdos que mostram diferentes facetas da cidade — do nascer do sol na Esplanada até os encontros de fim de tarde nos eixos, das superquadras à arte que pulsa em cada canto.

É um convite à redescoberta. Um mergulho em tudo o que faz de Brasília um lugar tão singular: sua arquitetura, seu povo, sua cultura e seu papel no coração do Brasil.

Acesse o site e fique por dentro do projeto!



TÊNIS

Thomas Coex/AFP



Número 4 do mundo, a americana Coco Gauff venceu antes do apagão

Apagão na Europa paralisa Madrid Open

O Madrid Open foi paralisado, ontem, devido a um grande apagão elétrico, permitindo que apenas três partidas individuais fossem concluídas antes do cancelamento da rodada.

Pouco depois das 12h30 (7h30 de Brasília), a número 4 do mundo, a americana Coco Gauff, era entrevistada após a vitória sobre a suíça Belinda Bencic, quando o microfone e as placas de publicidade colocados atrás dela desligaram repentinamente.

O apagão também ficou evidente na partida entre Grigor Dimitrov e Jacob Fearnley, paralisada porque uma câmera ficou parada acima da quadra, devido à falta de eletricidade. Instantes depois, a quadra principal foi esvaziada. O búlgaro venceu por 1 set a 0 e estava à frente na segunda parcial, com o 5 a 4 no placar. O corte de energia afetou "toda a Península Ibérica e parte do ter-

ritório francês", segundo o gestor da rede elétrica portuguesa REN. Pouco depois das 15h de Madri, o chefe da companhia elétrica espanhola alertou que seriam necessárias entre 6 e 10 horas para recuperar totalmente o fornecimento. "Por motivos alheios à organização e para garantir a segurança, o apagão geral que afetou a Espanha nesta segunda 28 de abril obriga a suspender tanto a sessão do dia como a da noite do torneio de Madri", anunciou o perfil da competição, na rede social X.

Representantes do Brasil nas disputas de simples do Madrid Open, João Fonseca e Beatriz Haddad Maia foram eliminados na segunda fase. A brasileira, porém, está no naipe de duplas, ao lado da alemã Laura Siegemung. Rafael Matos e Marcelo Melo são os brasileiros na categoria masculina.

CICLISMO

Brasil celebra bronze e resultados no Pan-Americano de Uruguai

De pátria amada do futebol, do vôlei, do judô e da ginástica, o Brasil passa a se orgulhar de também ser nação das bikes. No dia 24, o país subiu ao pódio do Campeonato Pan-Americano de Ciclismo de Estrada, disputado em Punta del Este, no Uruguai.

A conquista individual ficou por conta do bronze de Diego Mendes na prova de contra-relógio ao percorrer 39,3km em 49 minutos. Ele ficou atrás apenas dos colombianos Walter Vargas (46min48s) e Rodrigo Contreras (48min45s).

"É uma sensação indescritível. A gente treina muito, abre mão de muita coisa, e conquistar este resultado em um campeonato tão importante, representando o Brasil, é uma emoção que vai ficar marcada pra sempre", comemorou Diego.

O sucesso do Brasil no torneio não se resume ao bronze de Diego Mendes. Resultados mostram que as categorias de base do país vêm fortes. Nas provas Junior, o país obteve dois quinto lugares. No feminino, Maitê Vitória Coelho precisou de 20min01s para concluir os 13,1km. Laura Zeno-

Divulgação/CB



Diego Mendes celebra o bronze no Pan-Americano do Uruguai

velo foi a oitava no percurso (20min49s46). Entre os homens, Vincenzo Locatelli celebrou a marca de 35min45s23 nos 26,2km. O compatriota Bruno Silva fechou na sequência, em sétimo, com 35min54s10.

No Sub-23 masculino, Luan Rodrigues foi o nono 52min48s68. Luiz Fernando Bonfim cruzou a linha de chegada em 12º (53min13s67). Mesma posição de Tamires Radatz nos 26,2km feminino, concluídos em 38min29s61.

apoio:

FEBRABAN

SESI SENAI

ADEMI

casa de chá

senac

Procuradoria

realização:
CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands